



200 - EDUCAÇÃO DIGITAL, CURRÍCULOS E CULTURA ESCOLAR: COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS

Thaís Cristina Rodrigues Tezani – Universidade Estadual Paulista UNESP,
thais.tezani@unesp.br

Eixo 6: Conhecimentos e experiências curriculares

Extensão Universitária; Tecnologias e Metodologias de Ensino; Interdisciplinaridade.

Introdução

O trabalho apresenta os resultados parciais de um curso de extensão universitária desenvolvido em 2023, o qual surgiu em virtude de uma demanda identificada pela gestão de uma escola pública estadual em virtude do Programa Inovação Educação SP. Tal proposta articulou a extensão com o ensino, pois relaciona-se diretamente com as disciplinas do eixo articulador “Prática Pedagógica” do curso de licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP/Bauru, além das ações desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica e Programa Núcleos de Ensino.

Objetivo

Divulgar a educação digital enquanto prática educacional inovadora que propõe o desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias e metodologias de ensino, ampliando e reconfigurando a aprendizagem e a ação docente, por meio de uma proposta curricular interdisciplinar.

Metodologia de estudo

A metodologia baseou-se em oficinas temáticas e foram baseadas nas seguintes etapas: prática social (despertar interesse antes de apresentar o conteúdo teórico); problematização (proporcionar questionamentos e dúvidas); instrumentalização (exposição de conteúdo teórico); catarse (nova forma para entender a teoria e a prática social); prática social final (novo nível de desenvolvimento, nova proposta de ação a partir do que foi aprendido).

Resultados e Discussão

Participam do curso alunos de graduação, pós-graduação e professores da educação básica, num total de 27. Por meio da análise das atividades desenvolvidas e postadas no Google Sala de Aula do curso, os resultados preliminares indicaram que as ações proporcionaram momentos de articulação teórica e prática, contribuindo para a integração da escola com a Universidade.

Considerações finais

Não há como negar: vivemos em um momento tecnológico sem volta. As tecnologias digitais ampliaram e modificaram as formas e possibilidades de comunicação humana. Tais alterações modificaram também o ensinar e o aprender. Considerar a tecnologia como transformadora dos comportamentos, individuais e coletivos, é reconhecê-la como forma de comunicação, organização social, artefato cultural, linguagem específica do momento atual.

Referências

- COLL & C. MONEREO (Orgs.), **Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LÉVY, P. **A inteligência coletiva por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 1998.
- PAVIANI, M. S. N.; FONTANA, M. N. **Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência**. Conjectura, v. 14, n. 2, p. 77- 88, 2009.
- SCHLEMMER, E.; DI FELICE, M.; SERRA, I. M. R. de S. Educação OnLIFE: a dimensão ecológica. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, e76120, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/5kXJycPzpBZn6L8cXHRMRVy/?lang=pt> Acesso em: 02 fevereiro de 2022.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.